



CBA responde: Dúvidas frequentes

XII Congresso Brasileiro de Agroecologia

Salve salve, povo da agroecologia!

O XII Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) já colore o Brasil! O evento, como um processo preparatório de fortalecimento de redes e construção de diálogos, vem há alguns meses movimentando todas as regiões do país, estimulando e articulando as Universidades, Institutos Federais, Centros de Pesquisas, os Núcleos de Agroecologia (NEAs), agricultoras e agricultores dos mais diversos territórios rurais e urbanas/os e um conjunto de tantos povos e comunidades tradicionais. Como a chegada da culminância se aproxima, sabemos que diversas dúvidas surgem sobre o Congresso e, para isso, a Comissão Local organizou aqui algumas das principais **informações** para contribuir com a chegada e acolhida de todos os coletivos e pessoas.

1. Mutirões de escrita: Mobilização nacional

Estamos em contagem regressiva para o fim das submissões dos trabalhos e o prazo final é **10 de julho**. A partir do compromisso com a construção de uma ciência contextualizada, os próximos dias são determinantes para escrever e revisar os trabalhos, sejam eles resumos científicos, experiências populares ou relatos técnicos. Para isso, entendemos como necessária a organização de mobilizações e mutirões para a popularização e garantia das submissões.

Escrita solidária dos resumos

1. Reúna um grupo de pessoas amigas, colegas ou que queiram ir ao CBA e elabore coletivamente os seus resumos a serem apresentados no Congresso. Não importa qual modalidade (relato de experiência, científico ou relato popular). Comece identificando os temas de interesse. Para isso, sugerimos como metodologia o círculo de cultura.

2. No círculo de cultura, todas as pessoas sentam em roda e respondem com uma **única** palavra a uma pergunta. Por exemplo, como um bom começo, pergunte "o que você gostaria de apresentar no CBA?". Cada pessoa escreve em uma tarjeta de papel uma palavra síntese da resposta. Depois, uma a uma, a palavra é apresentada e explicam-se os porquês daquela escolha. Reúna as tarjetas que vão sendo compartilhadas, formando um aglomerado com aquelas que se assemelham. Para isto, quem estiver coordenando o círculo, faz a pergunta após cada pessoa se pronunciar: quem tem uma ideia parecida? Coloque as tarjetas com temas similares próximas umas das outras, formando aglomerados que aqui chamamos de nuvens.

3. Após o círculo de cultura, organize grupos que tenham interesses comuns e possam escrever resumos coletivamente. Uma pessoa escreve, outra(s) revisa(m), discute(m) e reelabora(m) o texto. Com isso, você estará ajudando a você e ao Congresso. Ao ler e revisar o resumo de outra pessoa é possível aprender bastante e, além disso, o material chegará mais delineado para a pessoa revisora, aumentando sua possibilidade de aprovação do seu resumo.

Nossos prazos

Fim das submissões: 10 de julho

Congresso: 20 a 23 de novembro

Vivências territoriais: 24 a 26 de Novembro

2. Onde será o Território do XII CBA?

A proposta para esta edição consiste em atividades realizadas de forma descentralizada, ocupando diversos espaços da cidade do Rio de Janeiro. **O ponto de partida será a Fundação Progresso**, capilarizada, posteriormente, para os Arcos da Lapa, Praça do Passeio e região da pequena África na Gamboa. Outros 13 pontos importantes acolherão diferentes atividades do Congresso. A escolha desses pontos se baseou no reconhecimento de locais que guardam memórias e processos históricos para a luta antirracista, para a cultura e para o enfrentamento à fome no Rio de Janeiro e no Brasil.

3. Inscrições

As inscrições do XII CBA já estão abertas e representam uma parte fundamental do financiamento do Congresso. O CBA é construído coletivamente e as inscrições são uma afirmação financeira e política disso.

Estamos diante de um contexto de retomada dos processos democráticos no país depois de tempos tão difíceis, por isso assumimos o compromisso político de manter os valores de inscrições da última edição, sem atualização de custos.

Para submeter os trabalhos não é necessário realizar previamente a inscrição, porém, após a aprovação do trabalho será um critério para apresentação e publicação dos resumos nos anais.

4. Isenções

O sistema de isenções seguirá o que historicamente é construído pela ABA-Agroecologia, principalmente, ao longo das últimas edições.

Os movimentos sociais, as redes nacionais, territoriais, regionais e locais, além do movimento estudantil organizado e atuantes na construção do Congresso terão um período específico para apresentação de inscritos e a comissão local avaliará, a partir das condições financeiras e operativas, as cotas de isenção possíveis para cada solicitação.

Não será possível acolher demandas individuais de isenção.

5. Hospedagem

5.1. Acampamentos

Pela primeira vez, de forma mais integrada, os acampamentos da juventude, dos movimentos sociais e dos povos indígenas estão sendo organizados de forma articulada, prevendo estrutura adequada para instalação de barracas, banheiros e demais espaços de descanso. Em parceria com a Arquidiocese, nossas principais instalações ficarão no estacionamento da Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, espaço localizado ao lado da Fundação Progresso. Essa localização evita o deslocamento das pessoas e amplia as condições de integração e segurança.

Em breve, teremos mais informações referentes às vagas (o local tem previsão de acomodar 800 pessoas), critérios de preenchimento e taxa de contribuição serão divulgados. Além disso, desde já ressalvamos que inscrições coletivas, feitas pelas redes, movimentos sociais e estudantis, terão prioridade na ocupação das vagas destinadas ao acampamento. Além do espaço da Catedral, outras áreas estão sendo estudadas para ampliarmos o número de vagas. Cabe destacar que o movimento indígena está desenhando processos específicos de acomodação.

5.2. Rede de hotéis, pousadas e hotéis credenciados

Além dos acampamentos, teremos disponível no site uma listagem com sugestões de hospedagens acessíveis, contendo um mapa de indicações de hotéis e hostels próximos ao nosso "território CBA", que está concentrado ao redor da Fundação Progresso, na Lapa, no Centro do Rio de Janeiro.

5.3 Hospedagem Solidárias

Incentivamos a organização de hospedagens solidárias a partir da rede agroecológica carioca. A organização **não se responsabilizará** por essa articulação. Mas, haverá divulgação das vagas disponíveis e esse mapa será enviado para os Grupos de Trabalho da ABA e demais movimentos e coletivos organizados.

6. Alimentação

A Alimentação do XII CBA contará com refeições produzidas pelos coletivos e movimentos locais a partir do abastecimento popular e agroecológico advindo da agricultura urbana da região metropolitana, de alimentos de todo o estado do RJ e de outros estados, principalmente da região Sudeste.

Essa rede busca valorizar a cultura alimentar da região. Durante os dias de Congresso, a alimentação agroecológica para os participantes se concentrará nos quintais de alimentação da Feira e da Fundação Progresso (duas "Praças de Alimentação") e também nas Cozinhas Centrais. Estamos movendo esforços para garantir alimentação para estudantes, agricultoras/es e outros participantes que se enquadrarem dentro de critérios socioeconômicos a serem divulgados. Haverá cotas de refeições gratuitas e subsidiadas a preços populares.

Reforçamos a importância de tornar nosso XII CBA um espaço coerente, ecológico e saudável para nós, para o meio ambiente e sobretudo para a cidade onde ele acontecerá. Por conta disso, é importante que cada participante traga seu prato, copo e talheres. Dessa forma, produziremos o mínimo de resíduo possível e dividiremos o processo de construção dos espaços dedicados à alimentação.

7. Como propor atividades?

XII CBA



Muitas pessoas estão nos procurando para **propor atividades no Congresso**. Nesta edição, seguiremos com o princípio de construção coletiva e descentralizada a partir dos 12 Grupos de Trabalho da ABA (ver temas e contatos das coordenações aqui - site da ABA) e pela Revista Brasileira de Agroecologia (RBA), das coordenações de eixos temáticos e dos coletivos da Articulação Nacional de Agroecologia- ANA (GT Mulheres, GT Agrobiodiversidade, Coletivo Nacional de Agricultura Urbana e GT Indígena). Esse desenho nos permite reconhecer conjuntamente experiências nacionais e internacionais conectadas às propostas



RJ



Serão realizadas **8 conferências principais**, considerando a de abertura e encerramento, e atividades autogestionadas pelos GTs e eixos do CBA nos barracões de saberes. As conferências representam amplos ambientes de diálogo e aprofundamento de temáticas, desafios e possibilidades pulsantes na conjuntura atual. Esses serão momentos privilegiados no diálogo de saberes e práticas e no encontro entre conhecimentos tecidos

desde os territórios e nas instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão.

Além dessas atividades, é fundamental reforçar o papel dos espaços dedicados à partilha dos relatos, resumos e experiências, coração dos Congressos da ABA, chamados de Tapiris de Saberes.

Compreendendo os múltiplos diálogos interdisciplinares e a diversidade de ambientes de intercâmbio de saberes do CBA, destacamos que haverá atividades ainda na: Tenda da Saúde, Cozinha das Tradições, Terreiro de Inovações Camponesas, Ciranda Infantil, Casa dos NEAs, Feira da Economia Solidária e da Agroecologia, Feira da Agrobiodiversidade, Festival de Arte e Cultura, Tenda Rachel Carson, Festival Internacional de Cinema Agroecológico, Festival de Arte e Cultura, Acampamentos e Barracões de Saberes.

Chegada dia 20/11: A manhã e a tarde de segunda-feira já são considerados parte integrante da programação do Congresso. **O credenciamento das pessoas inscritas já estará disponível neste dia das 10 às 15 horas** na Fundação Progresso. Durante todo o dia, teremos atividades do Festival de Arte e Cultura da Agroecologia com inúmeras atividades construídas em parceria com o movimento negro concentradas principalmente na região da Pequena África. Atividades como roteiros guiados nos circuitos históricos da herança africana e outras ações estão previstas.

Processos preparatórios antes do dia 20/11: Estimulamos a ocupação da cidade com processos preparatórios prévios ao dia 20.

8. Como chegar ao RJ?

As principais vias de acesso à cidade do Rio de Janeiro, sobretudo para o Centro, são a Avenida Brasil, Linha Vermelha, Linha Amarela, Serra Grajaú-Jacarépaguá (Av. Menezes Cortes) e os túneis Rebouças e Santa Bárbara. Se puder, vale sempre checar o caminho com menos trânsito e evitar horários com alto fluxo de trânsito (período de 6h às 10h e 17h às 19:30). Para deslocamento terrestre, o principal local de chegada é a **Rodoviária Novo Rio**, localizada na Zona Portuária da cidade.

De **transporte aéreo**, o Rio tem dois aeroportos. O mais próximo da região do Congresso é o **Aeroporto Santos Dumont (SDU)** e fica a 10 minutos de transporte público (VLT) e 15 minutos

de transporte particular. O outro aeroporto é o **Aeroporto Internacional do Galeão (GIG)** e fica localizado na Zona Norte da cidade, a aproximadamente 1 hora de distância do transporte público e 25 minutos de transporte particular.

9. Caravanas e processos preparatórios regionais

Há muitos grupos se organizando para chegar ao XII CBA. É fundamental o diálogo imediato com Universidades ou Institutos Federais, além das representações dos movimentos sociais que estejam articulando ônibus e outros meios. Em breve, uma lista de contatos será compartilhada por região e estado. Desde já recomendamos os diálogos a partir dos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA) próximos a vocês.

Para pesquisar o NEA mais perto de vocês:

<https://agroecologiaemrede.org.br/colheita/nea-nucleos-de-estudos-em-agroecologia/>

10. Como participar das comissões?

A estrutura de governança do XII CBA é construída de forma coletiva e processual, garantindo a diversidade das representações territoriais, de gênero, de raça e institucionais, expressando a diversidade que compõe a estrutura da ABA e as parcerias tecidas. Estamos em um momento determinante para a construção do CBA, sendo necessário estruturar e fortalecer todas as frentes de trabalho. Portanto, convidamos todas as pessoas que estejam dispostas a contribuir com as comissões, com prioridade para as que residam e atuem dentro da cidade do Rio de Janeiro a se somarem a esse cuidado e construção coletiva. Dentre as comissões com mais demanda, destacam-se:

- Feira de Agrobiodiversidade
- Ciranda Infantil
- Acampamento
- Gestão de Resíduos e tecnologias ecológicas
- Tenda da Saúde e da Cura
- Feira Nacional de Agroecologia e da Economia Solidária
- Terreiro das Inovações
- Segurança
- Mística e Animação

Para entender a dinâmica de cada comissão e identificar as Antena de cada uma, entrar em contato com a Secretaria Executiva por e-mail ou WhatsApp (contato abaixo).

II. Contatos / COMISSÕES CBA

Inscrições, hospedagem e outras informações: inscricao.xiicba@gmail.com

Secretaria executiva:

cbasudeste@gmail.com

Caravanas, Mobilização e Processos preparatórios: mobiliza.xiicba@gmail.com

Submissões (ciências e saberes): cienciasesaberes.xiicba@gmail.com

Whats do XII CBA: (21) 97184-6286

ABA nas regiões (Vice-diretoria)

ABA Norte: Dani Wagner (PA: +55 93 99133-8848)
ABA Nordeste: Shirleyde Santos (PB: 83 99855-4661)
ABA Centro Oeste: Fran Paula (MT: 65 99972-5709)
ABA Sul: Letícia Falcão (RS: 53 98145-2468)

ABA Sudeste:

Natalia Almeida
MG: Daniela Adil - Auê / UFMG > 31 98878-0481
RJ: Guilherme Strauch - Emater > 21 99172-9242
ES: Lusinério - IF Santa Teresa > 27 99725-8071
SP: Henrique Duval - Ufscar > 16 99773-3435